

# MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Os últimos defensores do presidencialismo já não sabem como defender o condenado sistema a que se apegam. Baldos de recursos, pretendem condenar por pouco democrático o projeto de emenda constitucional apresentado à Câmara, já que o eleitorado não foi previamente ouvido a respeito de parlamentarismo e presidencialista se supõe fôsse ele, em sua grande maioria, quando se realizaram as últimas eleições.

Estão, assim, esses irreductíveis presidencialistas a querer que, ainda em pleno regime presidencial, estejamos a observar os processos e a seguir a ética do regime parlamentar! E', com efeito, próprio d'este sistema que, antes ou depois de uma importante reforma, se consulte a nação, a fim de que nenhuma dúvida possa haver a respeito dos seus sentimentos. Mas no sistema presidencial que ainda nos rege, não há disto: o presidente da República e os congressistas são eleitos por prazo fixo e durante ele podem exercer todas as suas funções constitucionais e praticar, até, muitos atos inconstitucionais, sem que se tenha ou se possa ter na menor conta a vontade popular. E' o povo um pobre soberano, que, de quatro em quatro, ou de cinco em cinco anos, acorda por um dia da sua letargia, a fim de designar novos curadores, que por um novo prazo poderão fazer o que bem entenderem.

Tomemos, com efeito, a Constituição que nos rege. Segundo o artigo 217 e seus parágrafos, pode ela ser emendada a qualquer tempo pelo Congresso, desde que não esteja em vigor o estado de sítio e objeto da emenda não seja abolir a Federação e a República. Nada existe, ali, ou em qualquer outro passo, que obrigue os congressistas a uma consulta prévia ao eleitorado. Observadas certas condições processuais, o Congresso, órgão da soberania nacional delibera livremente a tal respeito.

Que autoridade têm, pois, os presidencialistas para impugnar a projetada reforma, se ela se faz estritamente dentro da atual Constituição e do próprio sistema que preconizam? Dir-se-ia, até, que mais realistas que o rei, desejariam ver praticado o regime parlamentar antes de formalmente adotado...